

Segurança Presente zera crimes em áreas de atuação

Volta Redonda fica em primeiro lugar no ranking estadual

A Operação Segurança Presente de Volta Redonda alcançou resultados expressivos no segundo semestre de 2025, consolidando-se como referência em segurança pública no estado do Rio. De acordo com dados oficiais, divulgados pela Superintendência da Operação, ligada à Secretaria de Estado de Governo, as áreas atendidas pelo programa registraram índice zero de criminalidade no horário de atuação, garantindo à base do município o primeiro lugar no ranking estadual de produtividade entre unidades do interior e da Região Metropolitana.

A produtividade é mensurada por meio de análises de dados criminais na área de atuação, além de abordagens de proximidade e também atendimento social a quem precisa. No período avaliado, não houve registro de roubos de veículo, de rua, de carga e letalidade violenta - mortes decorrentes de crimes violentos, como homicídio doloso (quando há intenção de matar), latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte e mortes por intervenção de agentes do Estado.

O desempenho reforça a eficácia do modelo de policiamento de proximidade adotado pelo programa, que atua de forma integrada com o Poder Público municipal. A iniciativa é desenvolvida pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura



Divulgação/Semop

Dados sobre o programa de segurança correspondem ao segundo semestre de 2025

de Volta Redonda, fortalecendo o sistema de segurança local e ampliando a sensação de segurança da população.

Planejamento estratégico

Segundo o coordenador da Operação Segurança Presente em Volta Redonda, major PM José Eduardo Martins Silvério, os resultados são fruto de planejamento estratégico aliado à presença constante nas ruas e à integração com outras forças de segurança.

“Estamos diariamente nas ruas, conhecemos a rotina da população e atuamos de forma

preventiva. Isso reduz drasticamente as oportunidades para o crime e fortalece a confiança da população no nosso trabalho. O resultado demonstra que a Operação Segurança Presente de Volta Redonda está no caminho certo, integrada ao Poder Público municipal, através da Secretaria de Ordem Pública e da Guarda Municipal, e ao 28º Batalhão de Polícia Militar e à 93ª DP, empenhados em fazer o bem para a população de Volta Redonda”, destacou o major.

O prefeito Antonio Francisco Neto também ressaltou a importância da parceria institucional para o sucesso do programa es-

tadual. “Volta Redonda tem investido fortemente em segurança pública, e a Operação Segurança Presente é um exemplo claro de como a integração entre município e Estado traz resultados concretos. Alcançar criminalidade zero nas áreas atendidas e liderar o ranking estadual é motivo de orgulho e mostra que estamos no caminho certo para transformar Volta Redonda na cidade mais segura do Brasil”, comemorou.

A Operação Segurança Presente em Volta Redonda atua nos bairros Vila Santa Cecília, Aterrado, Centro (Avenida Amaral Peixoto e Rodoviária Municipal) e chegará em breve ao Retiro.

Esquema de tráfico que abastecia VR é desarticulado

Um esquema intermunicipal de tráfico de armas e drogas que abastecia comunidades de Volta Redonda, no Sul Fluminense, foi desarticulado nesta quarta-feira (15) por policiais civis da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme). A ação contou com o apoio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Capital (DRE-CAP) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), e resultou na prisão em flagrante de três criminosos com entorpecentes.

A operação é fruto de cerca de um mês de investigação, que identificou uma estrutura organizada responsável por transportar armas, munições e drogas da Zona Norte do Rio para o interior do estado, abastecendo áreas dominadas pela facção Comando Vermelho.

Na tarde desta quarta-feira, agentes da Desarme monitoraram um dos envolvidos desde a saída do Complexo do Alemão até o ponto de entrega, no bairro Roma, em Volta Redonda. No momento em que ele se encontrava com outros dois integrantes do grupo para entregar a carga, as equipes realizaram a abordagem e efetuaram a prisão dos três.

Durante a ação, foram apreendidos entorpecentes no veículo utilizado no transporte e também na residência onde parte do material era armazenada. As investigações apontam que o grupo utilizava uma logística estruturada, com métodos de ocultação da droga e estratégias para tentar evitar a ação policial. Um dos presos confessou que, em viagem anterior, transportou um fuzil e quatro pistolas para Volta Redonda e que retornaria à região nos próximos dias com mais armamento.

Já na Cidade da Polícia, cães farejadores da Core localizaram grande quantidade de drogas escondidas em compartimentos adaptados, incluindo cilindros de gás natural no porta-malas do carro. Foram apreendidas porções de maconha e cocaína prontas para distribuição, além de um carro e uma motocicleta utilizados no esquema.

Os três presos foram autuados em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico. As investigações seguem para identificar outros envolvidos e ampliar o mapeamento da rede criminosa.

MPRJ obtém condenação de homem que matou a ex-companheira

A Promotoria de Justiça de Paracambi obteve, nesta quarta-feira (15) a condenação de Marco Antonio da Silva a 30 anos e quatro meses de prisão pelo assassinato, sequestro e ocultação do corpo de sua ex-companheira, Aida Naira Cruz Rodrigues, em setembro de 2024, em Paracambi. De acordo com a denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o feminicídio foi cometido pois o acusado não se conformava com o fim do relacionamento.

Como ocorreu o crime

A denúncia relatou que no dia 17 de setembro de 2024, sob o pretexto de conversar com a ex-companheira, Marco a chamou para entrar em seu carro quando a vítima se dirigia ao trabalho,



Divulgação/MPRJ

Acusado não se conformava com o fim do relacionamento

por volta das 7h da manhã. Após impedir o desembarque de Aida, o denunciado conduziu-a até um local conhecido como Ponte Coberta, onde, após desferir diversos golpes na cabeça da vítima e esganá-la, atirou Aida de

um barranco no Rio Guandu, com a intenção de ocultar o corpo da ex-companheira.

A vítima, que tinha 46 anos, por ter sido afastada do convívio com familiares e vigiada de diversas formas pelo réu, regis-

trava em seu diário as violências sofridas, o que foi apresentado pela Promotoria em sua argumentação junto ao Juri.

Em ato de homenagem à memória da vítima, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) de Paracambi passou a levar o seu nome, CEAM Aida Naira. A homenagem foi oficializada pela Lei Municipal nº 1.914, de 4 de novembro de 2025.

A unidade oferece acolhimento humanizado, acompanhamento psicossocial e orientação jurídica a mulheres em situação de violência ou discriminação de gênero. O serviço atua de forma integrada, garantindo escuta qualificada, apoio emocional e encaminhamentos adequados para cada caso.